

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Serviço de Bibliografia

Sr. Diretor Executivo,

Como representante deste Centro, assisti às reuniões da 26ª. Conferência Internacional de Documentação, cabendo-me ressaltar algumas conclusões e recomendações dos debates, tendo em vista o interesse que apresentam para os trabalhos do C.B.P.E..

A. CONCLUSÕES

Bibliografias correntes

- 1- As organizações nacionais e internacionais governamentais ou não, devem cooperar entre si para a unificação dos métodos de documentação.
- 2- Medidas devem ser empreendidas para promover-se a edição de bibliografias correntes e para o aperfeiçoamento das já existentes.
- 3- As regras de normalização devem ser adotadas para a apresentação de todas as bibliografias
- 4- A adoção de "resumos de autor" deve ser generalizada.
- 5- Deve-se encorajar a criação de Centros Nacionais de Bibliografia e Documentação, nos países onde ainda não existem.

Problemas linguísticos

- 1- Os artigos de revista devem ser acompanhados de, pelo menos, um resumo em idioma estrangeiro, largamente difundido.
- 2- Em cada país deve ser organizado um serviço, para o registro de traduções em curso e de traduções já realizadas; medida que facilitará a criação de um serviço internacional, e favorecerá a cooperação neste âmbito.
- 3- Medidas devem ser tomadas tendo em vista uniformisar a terminologia científica e técnica.

Classificação Decimal Universal

1- Serão publicadas pelo I.B.B.D. as secções 1, 2, 4, 8 e 9 da C.D.U., já traduzidas em português por aquela Instituição.

Edições científicas e técnicas na América Latina

1- É recomendável que os trabalhos publicados na America Latina comportem um resumo em uma ou várias línguas, largamente difundidas.

2- Seminários e cursos sobre preparo e edição de trabalhos científicos e técnicos devem ser organizados; cursos análogos devem ser previstos juntos aos Estabelecimentos de Ensino Superior, a fim de possibilitar aos estudantes o conhecimento das técnicas de documentação.

Normalização

1- Os órgãos nacionais e internacionais de documentação e informação devem promover a aplicação das regras de normalização recomendadas pelo I.S.O..

B. RECOMENDAÇÃO FINAL

Considerando que na America Latina não existe desenvolvimento uniforme no campo da documentação, a 26ª. Conferência Geral da Federação Internacional de Documentação, de acordo com a proposta unânime dos delegados latino americanos, recomenda a criação de uma Comissão Latino Americana, com o caráter de filial regional provisória da F.I.D., constituída pelos atuais membros nacionais e por aqueles que no futuro venham a ser incorporados àquela Organização.

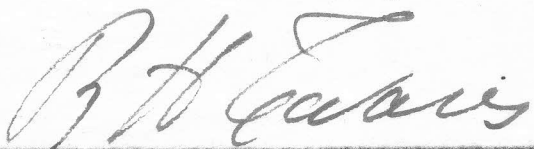
Outrossim, comunico à V.S. que participei de uma reunião extra Congresso, promovida por solicitação do Sr. Carlos Vitor Pena, do Centro Regional da Unesco em Havana, a fim de interessar alguns educadores e documentalistas brasileiros ao problema de desenvolvimento de bibliotecas na America Latina. O Sr. Carlos Pena é autor de um plano de trabalho sobre o assunto acima mencionado, no qual mostra que, enquanto toda política educacional na America Latina não considerar a necessidade de incluir em seus planejamentos de educação, o desenvolvimento da rede de bibliotecas municipais, escolares, universitárias e especializadas, não resolveremos o problema

do analfabetismo em nosso continente e não alcançaremos o aperfeiçoamento científico e técnico exigido por nossa era.

Esse trabalho será publicado no número 4 do Boletín del Proyecto Mayor n. 1, editado pela Unesco.

Dado o interesse que apresenta para os educadores brasileiros, permito-me sugerir à V.S. que considere a possibilidade de reproduzi-lo na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.

Atenciosamente,



Regina Helena Tavares
Chefe do Serviço de
Bibliografia.

RHT/Mae.